

**A qualidade das finanças públicas: análises bibliométrica e textual de publicações da base de dados Web of Science**

**The quality of public finances: bibliometric and textual analysis of publications of the Web of Science database**

**La calidad de las finanzas públicas: análisis bibliométrico y textual de publicaciones en la base de datos de Web of Science**

Recebido: 24/10/2020 | Revisado: 28/10/2020 | Aceito: 29/10/2020 | Publicado: 02/11/2020

**Samuel Pereira Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6090-1332>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: samupereira31@hotmail.com

**Marcio Coutinho de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4238-1572>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: marcio.souza@ufvjm.edu.br

**Mauro Lúcio Franco**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2114-4399>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: ml.franco@ufvjm.edu.br

**Raquel de Souza Pompermayer**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2455-3027>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: raquel.pomper@ufvjm.edu.br

**Ivana Carneiro Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6069-919X>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: ivana.carneiro@ufvjm.edu.br

**Geórgia Fernandes Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1362-9548>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: georgia.barros@ufvjm.edu.br

**Alexandre Sylvio Vieira da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7251-7816>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: [alexandre.costa@ufvjm.edu.br](mailto:alexandre.costa@ufvjm.edu.br)

**Artemiza Oliveira Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1187-4403>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: [artemiza.oliveira@ufvjm.edu.br](mailto:artemiza.oliveira@ufvjm.edu.br)

**Anna Flávia Oliveira Novais**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2850-5639>

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Brasil

E-mail: [anna.novais@ufvjm.edu.br](mailto:anna.novais@ufvjm.edu.br)

## **Resumo**

Este artigo teve como objetivo mapear a produção científica sobre o tema finanças públicas e, a partir disso realizar uma análise textual sobre qualidade das finanças públicas. Para tanto, se fez uso de pesquisa bibliográfica, análise bibliométrica e análise textual em publicações da base de dados *Web of Science*, no período de 1980 a 2020. Este estudo é importante porque as finanças públicas é responsável pelo controle das receitas e despesas de um país, além de buscar o equilíbrio financeiro e a possibilidade de crescimento econômico. O artigo foi estruturado da seguinte forma: conceito de finanças públicas, a qualidade das finanças públicas, métodos e análises utilizados na pesquisa, análise dos dados, considerações finais e referências. A partir do resultado da pesquisa, pôde ser constatado um aumento das publicações nos últimos anos e conseqüentemente um maior número de citações sobre o tema. Sobre a forma de divulgação do material acadêmico, destaca-se o uso de artigos científicos, sendo Economia a área principal de estudo sobre a temática. Além disso, na análise textual pôde ser percebido que, entre os três artigos mais citados e que tratavam sobre a qualidade das finanças públicas dois foram publicados em revistas com *Qualis* A1 e um artigo em revista B1, entre as principais contribuições destacadas sobre a qualidade das finanças públicas estão: a sustentabilidade das finanças, os indicadores, o impacto nas finanças públicas advindo do aumento populacional resultante da imigração, a necessidade de regras fiscais e da eficiência governamental.

**Palavras-chave:** Finanças públicas; Qualidade das finanças públicas; Análise bibliométrica; Análise textual.

## **Abstract**

This article aimed to map scientific production on the topic of finance and from there, carry out a textual analysis on the quality of public finances. For this purpose, bibliographic research, bibliometric analysis and textual analysis were executed in publications of the Web of Science database, in the period from 1980 to 2020. This study is important once public finance is responsible for control of a country's income and expenses, in order to seeking financial balance and possibility of economic growth. The article was structured as follows: public finance concept, the quality of public finances, methods and analyzes used in research, data analysis, final considerations and references. From the results of the research, an increase in publications in years and consequently a greater number of citations on the topic could be identified. Regarding the way of disseminating academic material, the use of scientific articles stands out, Economics is the main area of study on the subject. Furthermore, in the textual analysis could be perceived that, among the three most cited articles that dealt with the quality of public finances two were published in magazines with Qualis A1 and an article in magazine B1, among the main contributions highlighted on the quality of public finances are: sustainability of finances, indicators, the impact on public finances resulting from the population increase arising from the immigration, the need for fiscal rules and government efficiency.

**Keywords:** Public finances; Quality of public finances; Bibliometric analysis; Textual analysis.

## **Resumen**

Este artículo tuvo como objetivo mapear la producción científica sobre el tema de las finanzas y, a partir de ahí, realizar un análisis textual sobre la calidad de las finanzas público. Para ello, la investigación bibliográfica, el análisis bibliométrico y análisis textual en publicaciones de la base de datos Web of Science, en el período de 1980 a 2020. Este estudio es importante porque las finanzas públicas son responsables de control de los ingresos y gastos de un país, además de buscar el equilibrio financiero y posibilidad de crecimiento económico. El artículo se estructuró de la siguiente manera: concepto de finanzas públicas, calidad de las finanzas públicas, métodos y análisis utilizado en investigación, análisis de datos, consideraciones finales y referencias. Comenzando resultado de la investigación, un aumento de publicaciones en años y consecuentemente un mayor número de citas sobre el tema. Sobre la forma de difundir material académico, se destaca el uso de artículos científicos, siendo la economía la principal área de estudio sobre el tema. Además, en el análisis textual se pudo percibir que,

entre los tres artículos más citados que trataban la calidad de las finanzas públicas se publicaron dos en revistas con *Qualis* A1 y un artículo de la revista B1, entre las principales aportaciones destacadas sobre la calidad de las finanzas públicas son: sostenibilidad de las finanzas, indicadores, el impacto en las finanzas públicas derivado del aumento demográfico derivado de la inmigración, la necesidad de reglas fiscales y eficiencia gubernamental.

**Palabras clave:** Finanzas públicas; Calidad de las finanzas públicas; Análisis bibliométrico; Análisis textual.

## 1. Introdução

A denominação Finanças Públicas, apresentada de uma forma global, foi criada quando do impacto das receitas e despesas públicas na economia. Portanto, as finanças públicas têm um papel de importância na gestão estatal, sendo responsável pelo controle das receitas e despesas de um país, além de buscar o equilíbrio financeiro e a possibilidade de crescimento econômico, sempre que possível. Uma boa gestão financeira, gera bons resultados para os cofres públicos e conseqüentemente a possibilidade de satisfazer os interesses da coletividade e do próprio Estado.

Com isso deve-se almejar que exista um nível de qualidade das finanças públicas – termo usado para explicar quando as finanças governamentais se encontram equilibradas no presente (atendendo as necessidades em termos de gastos, receitas e metas financeiras) –, além de permitir a possibilidade de um crescimento no futuro e uma proteção em casos de crises econômicas.

A qualidade das finanças públicas não se limita ao equilíbrio dos gastos e manutenção da dívida pública, embora tais aspectos sejam de grande relevância. Ademais, as finanças públicas devem promover a distribuição adequada dos recursos financeiros disponíveis, além de ações que vão ao encontro dos objetivos macroeconômicos (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018). Devido a importância das finanças públicas e sua gestão para o Estado e os resultados que ela traz, torna-se necessário compreender como se encontram as publicações sobre esse tema no meio acadêmico. Dessa forma, levanta-se o seguinte questionamento:

**- A partir de uma análise bibliométrica e textual, como está caracterizada a produção científica sobre finanças públicas no período de 1980 a 2020 na base de dados *Web of Science*?**

Esse artigo tem como objetivo mapear a produção científica sobre o tema finanças públicas e, a partir disso realizar uma análise textual sobre qualidade das finanças públicas. Destarte, foram identificadas, através da plataforma *Web of Science*, publicações sobre o tema finanças públicas, destacando: evolução das publicações, quantidade de publicações por país, áreas que citaram o tema finanças públicas, tipos de publicações, artigos mais citados sobre o tema e evolução de citações sobre a qualidade das finanças públicas.

O presente o artigo está estruturado nas seguintes seções: introdução, problema e objetivos da pesquisa; referencial teórico; métodos; análise de dados – análise bibliométrica e análise textual; considerações finais e referências.

## **2. Finanças Públicas**

A teoria das finanças públicas determina que os custos de bens ofertados devam ser divididos com os residentes da região beneficiada. Matias-Pereira (2008, p. 212), definiu o termo finanças públicas, como a atividade financeira do Estado “[...] direcionada para obtenção e o emprego dos meios materiais e de serviços para a realização das necessidades da coletividade, de interesse geral, satisfeitas por meio do processo do serviço público.” Neste contexto, o autor “[...] as finanças públicas se apresentam como ferramenta indispensável para o funcionamento do Estado, além de assegurar a manutenção da administração e dos serviços públicos, bem como para influenciar a economia do país e corrigir seus desequilíbrios”.

Matias-Pereira (2008) menciona que as finanças públicas é um instrumento relativo para o bom funcionamento das entidades públicas, e, que a forma como a mesma é gerida pode apresentar impactos na economia do País. Portanto, o conceito de finanças públicas está relacionado a gestão de recursos financeiros estatais ligados a administração direta ou indireta. Trata-se de uma forma de gestão que expande a propriedade pública, assim como todas as entidades ligadas de alguma forma à administração pública, tais como escolas, teatros, bancos, hospitais, entre outros (Vebrová & Rybáček, 2018).

As características das finanças públicas (sejam locais ou do Estado) demonstram como os recursos financeiros são captados e dispensados para utilização nas diversas unidades administrativas governamentais. Esses recursos que buscam atender às demandas sociais básicas como, educação, serviços sociais e saúde (Rus, 2020).

Existe uma relação entre o orçamento público e as finanças públicas. O orçamento público diz respeito a previsão de todas as receitas e despesas pertinentes um determinado exercício financeiro, já as finanças públicas estão ligadas a administração dos recursos financeiros governamentais, incluindo sua captação e sua aplicação, visando atender as necessidades da população, além de se relacionarem com as funções do Estado (alocativa, distributiva e estabilizadora) (Ferreira *et al.*, 2019).

Existe uma relação direta sobre a necessidade de captação de recursos financeiros por parte do governo e a preferência da população ao se fazer o investimento de tais recursos. Em teoria, à medida que o governo precise de uma maior receita, a população deveria ter as suas necessidades observadas com maior frequência, pois ajudam a financiar a máquina pública, ao mesmo tempo em que consomem os serviços ofertados pelo Estado. O mesmo pode ocorrer numa situação inversa, caso não necessite de recursos provenientes dos cidadãos, suas preferências são deixadas em segundo plano por parte do governo em suas tomadas de decisões (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegie, 2018).

Dessa forma, os cidadãos dispendem parte da sua renda para custear as atividades estatais, mas cabe ao Estado a aplicação desses recursos em prol da população. Assim, torna-se necessário o uso consciente dos recursos públicos e uma gestão financeira apropriada, que permita a elaboração e aplicação de políticas públicas que irão atender os anseios solicitados pela população (Costa & Raupp, 2019).

No planejamento das finanças públicas é preciso considerar que determinadas ações do Estado, como programas do governo, por exemplo, quando feitos no presente, ainda podem gerar resultados em períodos futuros na estrutura econômica. Os resultados que são acumulados com tais ações servem para nortear como se dará o crescimento econômico a longo prazo (Maciel, 2013).

Neste contexto, destaca-se que a manutenção das atividades exercidas pelo Estado, na promoção da ordem e do bem-estar da população, está diretamente ligada a implantação de políticas públicas, com a gestão eficaz de suas finanças. Esta deve constituir um dos pilares para a efetivação das agendas estatais. Uma boa gestão dos recursos financeiros, por parte do Estado, possibilita uma melhor administração do seu caixa, permitindo um maior grau de credibilidade perante a sociedade, além de uma melhor relação com outros órgãos governamentais (Costa & Raupp, 2019).

A sincronia entre as finanças, o orçamento público e a prestação de contas públicas mostram como o Estado tem se empenhado para atingir seus objetivos, como também a maneira como isso tem sido realizado (Ferreira *et al.*, 2019). Contudo, estudos que analisam

os efeitos gerados pelo aumento da arrecadação estatal, nos países em desenvolvimento, apontam que tais recursos tendem a ser desviados ou gastos de forma indevida. Além disso, o valor que passa a ser aplicado em saúde, educação e infraestrutura, são vistos como irrisórios e insuficientes para tais áreas (Gadenne, 2017).

Conforme foi exposto anteriormente, a finança pública pode ser definida como a administração de recursos financeiros que estão vinculados de alguma forma à administração pública. Essas finanças possuem uma relação direta com o orçamento público e tem a finalidade de mensurar as receitas e despesas públicas durante o exercício financeiro. Do relacionamento entre finanças e orçamento público constituem-se as políticas que estão sendo adotadas por um governo, os objetivos que estão sendo propostos, assim como as principais áreas de investimentos e fontes de captação de recursos.

### **3. A Qualidade das Finanças Públicas**

O conceito de qualidade está relacionado com o preenchimento de alguns requisitos considerados específicos que variam de acordo com o objeto observado. Assim, a análise da qualidade de um produto, serviço ou até mesmo a qualidade de vida de um indivíduo deve especificar aspectos que refletem o grau de qualidade mensurada (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).

A definição de qualidade das finanças públicas é ampla, podendo ser explorada em vários aspectos. De modo geral, a qualidade pode estar relacionada tanto à elaboração de um orçamento que busque o crescimento financeiro, no longo prazo, quanto ao constante equilíbrio na distribuição da renda. O êxito no cumprimento de tais critérios e, por conseguinte, no alcance de uma melhoria na qualidade nas finanças públicas está ligado principalmente às características econômicas de cada país.

A qualidade das finanças públicas pode ser avaliada em diversos aspectos. Entre eles, destacam-se as suas ações sobre a política fiscal, os seus objetivos tratados na visão da macroeconomia ou, até mesmo, observando o crescimento econômico quando se quer estimar as perspectivas de um país. Desse modo, a qualidade das finanças não pode ser avaliada de forma individual, levando-se em conta um único aspecto, mas uma série de fatores interligados. Não se deve observar somente o controle das finanças no contexto atual, mas também na perspectiva de longo prazo, em consonância com uma política fiscal eficiente. Essa última deve estar alinhada para o enfrentamento de possíveis crises econômicas, principalmente externas (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).



Ressalte-se que, que ao se avaliar o desempenho público, deve-se também levar em consideração a dívida pública do Estado juntamente com o crescimento econômico do país, que se dá através da mensuração do Produto Interno Bruto (PIB) (Oliveira & Ferreira, 2017).

Pesquisas empíricas evidenciaram que a qualidade das finanças públicas estão apoiadas nos seguintes pilares: tamanho do governo; posição fiscal e sustentabilidade; composição, eficiência e efetividade da despesa pública; estrutura e eficiência da receita; políticas fiscais e na própria finança pública, ainda que de forma indireta, já que ela tem o poder de influenciar o mercado econômico através de suas ações. Além disso, uma boa forma de manter as finanças de forma sustentável seria por meio da constante avaliação e monitoramento (Kargol-Wasiluk & Wildowicz-Giegiel, 2018).

Em contrapartida, os indicadores ganham um papel de destaque na avaliação das finanças públicas. Isso porque os indicadores permitem mensurar ou quantificar os resultados das políticas públicas advindos dos investimentos financeiros aplicados. Os indicadores que medem o desenvolvimento apontam as áreas do país carentes de maiores investimentos. No contexto setorial, existem os indicadores aplicados para mensurar a eficiência nos órgãos do Governo, apontando aqueles que alcançaram os objetivos propostos (Maciel, 2013).

Outro fator muito importante para a qualidade das finanças públicas é a eficiência na analogia entre despesas e receitas. A literatura, indica a necessidade da realização de reformas na área fiscal, no sentido de um maior aprimoramento na arrecadação de impostos (base de tributos, administração tributária) e uma melhor distribuição nas transferências sociais. Além disso, deve-se manter uma constante avaliação dos gastos e fazer o uso de indicadores de desempenho que servem para avaliar as políticas públicas implantadas (Rodríguez-Vives, 2019).

Desse modo, para se mensurar a eficiência do gasto público dispendido em determinada área e/ou instituição, usa-se como base a quantidade de recursos financeiros recebidos (*inputs*) e sua relação com o produto e/ou serviço que é ofertado para a sociedade (*outputs*). Nessa relação, quanto menos *input* é utilizado para oferecer um mesmo resultado para a sociedade, melhor é sua eficiência. De maneira análoga, gerar um melhor resultado (*output*) com uma mesma quantidade de recurso financeiro (*input*) ao se estabelecer comparação entre os entes governamentais ou setoriais (Maciel, 2013).

Cabe aos órgãos federais, junto com os regionais e locais, a responsabilidade de se buscar a melhora na eficiência da gestão pública. Essa avaliação pode ser realizada através do uso de um leque de indicadores, em especial, os relacionados à medição de índices socioeconômicos pertinentes ao contexto analisado (Pavlova, Kolesnik & Petrov, 2018).



Ademais, a qualidade das finanças públicas está relacionada a uma política fiscal que deve permitir o equilíbrio financeiro no curto e no longo prazo. No curto prazo, destaca-se o aumento no crescimento econômico e, por conseguinte, a possibilidade de investimentos advindos do exterior, no longo prazo. Tais cenários resultam do controle econômico, assim como da oportunidade de se manter uma taxa de juros consideravelmente baixa, dadas as perspectivas futuras. Como resultado, verificam-se um maior crescimento econômico e a possibilidade de um aumento das receitas orçamentárias e, conseqüentemente, uma melhoria nas finanças públicas (Działo, 2016).

A política fiscal adotada pelo Estado influencia o comportamento de sua política orçamentária com impacto nas finanças públicas estatais, principalmente quando se buscam metas com valores monetários acima do esperado. Para tanto, a implantação dessa política fiscal requer uma gestão transparente e consciente perante a população, além de instituições fiscais eficientes para a administração correta das finanças públicas (Onofrei, 2020).

Existem alguns princípios que devem nortear o processo de reforma fiscal, são eles: a responsabilidade, onde os gastos públicos de cada instância governamental devem provir de sua própria arrecadação tributária, visando a independência de transferências públicas; a visibilidade, que seria demonstrar como estão sendo feitos os gastos públicos e a origem desses recursos financeiros; o equilíbrio, através da equidade fiscal, tratando os desiguais conforme as suas peculiaridades, para que não existam cobranças onerosas ou abaixo do valor; e por fim, o princípio da solidariedade, de forma que todos contribuam, dentro de suas possibilidades, para o funcionamento da máquina pública (Resende, 2010).

O objetivo principal ao se buscar a qualidade nas finanças públicas está em prolongar os benefícios do crescimento da economia do país, além de buscar a implantação de políticas distributivas para atender a população mais carente e também o equilíbrio da dívida pública (Rodríguez-Vives, 2019).

O objetivo principal na busca da qualidade nas finanças públicas está em prolongar os benefícios do crescimento da economia do país, bem como a implantação de políticas distributivas para atender a população mais carente e o equilíbrio da dívida pública (Rodríguez-Vives, 2019). Assim, nesta seção podemos compreender o conceito de qualidade das finanças, em várias perspectivas, observando não apenas o estado atual das finanças, mas seu comportamento e previsões de longo prazo. Nesse sentido, destaca-se o importante papel dos indicadores no controle do estado das finanças e de sua tendência futura.

A definição de qualidade das finanças públicas é bem vasta, visto que pode ser explorada por variados ângulos, mas em termos gerais estaria ligada a elaboração de um

orçamento que busque o crescimento financeiro a longo prazo e paralelamente um constante equilíbrio na distribuição da renda. O êxito ao se buscar cumprir tais critérios e por fim, uma melhor qualidade nas finanças públicas está ligado às características, principalmente econômicas, de cada país. Por isso, torna-se importante o papel dos indicadores que permitem fazer esse controle de como se encontram as finanças e qual a sua tendência futura.

Um dos aspectos a ser levado em consideração ao se estimar a qualidade das finanças é o grau de eficiência da relação entre receitas e despesas públicas. Dessa forma, deve-se sempre buscar a melhor forma de arrecadação possível, sem onerar em excesso o sistema tributário. Ou seja, o dispêndio de recurso deve ser realizado visando conseguir um maior grau dos benefícios possíveis, sejam eles econômicos ou de outra natureza. Como resultado de uma boa gestão das finanças públicas está a possibilidade de se prolongar o período de crescimento econômico, bem como a viabilidade de manutenção da economia em períodos de instabilidade financeira. Além disso, a gestão deve proporcionar o ganho de credibilidade perante a sociedade e outras entidades governamentais.

#### **4. Métodos e Técnicas Aplicados à Pesquisa**

Esse artigo está fundamentado por uma pesquisa descritiva, que se constitui na caracterização de determinados fenômenos ou grupos Gil (2008). Quanto a forma de abordagem do problema, recorreu-se ao método qualitativo-quantitativo. A abordagem quantitativa teve por base Silva & Menezes (2005), Oliveira (1999), Guedes & Borschiver (2005), Arcanjo, & *et al.* (2020), enquanto na qualitativa recorreu-se a Severino (2002). Contudo, outros autores foram utilizados e devidamente citados e referenciados.

A abordagem quantitativa é caracterizada por analisar o objeto de estudo de forma quantificável, para que possibilite a sua classificação e posteriormente a sua análise (Silva & Menezes, 2005). Já a análise qualitativa é caracterizada por não fazer uso de dados estatísticos, já que não visa mensurar os dados estudados. Com isso, procura-se descrever o objeto de análise, possibilitando a captação de suas particularidades, já que não são obrigados a se encaixarem em categorias específicas, permitindo assim uma maior exploração dos dados (Oliveira, 1999).

Para a abordagem quantitativa e com intuito de alcançar o objetivo proposto foi feita uma pesquisa bibliométrica para compreender quais eram as principais discussões sobre os temas abordados. O conceito de pesquisa bibliométrica seria uma ferramenta que permite a mensuração e geração de indicadores de tratamento da informação que possibilitam aferir o

grau de conhecimento científico ou tecnológico em uma determinada comunidade científica (Guedes & Borschiver, 2005).

A bibliometria é empregada para medir os índices de produção e transmissão do conhecimento, do mesmo modo, também é utilizada para acompanhar os desdobramentos de várias áreas científicas, os padrões de autoria e o emprego dos resultados das investigações (Costa, & *et al.*, 2012 *apud* Arcanjo, & *et al.*, 2020).

Esta pesquisa de caráter bibliométrico consistiu em levantar por meio da base de dados *Web of Science*, no período de 1980 a 2020, utilizando a Coleção Principal (*Clarivate Analytics*). Essa coleção disponibiliza os indicadores bibliométricos e os resultados das análises. Destarte, foi pesquisado o termo ‘*public finances*’, com os filtros de buscas localizado no título das publicações. Desse modo, foram localizadas 213 publicações.

Nas publicações encontradas foram avaliados alguns aspectos, tais como: evolução anual do volume de publicações, quantitativos de publicações por países/regiões, por áreas, tipos de publicações e tipos de documentos, evolução das citações sobre a temática quando analisadas as publicações da base de dados pesquisada, bem como, um *ranking* com os artigos e seus respectivos autores mais citados. Ainda na abordagem quantitativa, foi desenvolvida uma ‘*network visualization*’ e um ‘*density visualization*’ utilizando o *software VOSviewer*, esses mapas agrupam as palavras por afinidade e quantidade de uso, além de auxiliar na identificação de tendências na pesquisa bibliométrica.

A abordagem qualitativa foi feita, principalmente, a partir da técnica de análise textual. Essa técnica busca expor como foi construído o texto e suas principais características, o que facilitará o seu entendimento (Severino, 2002). De modo geral, as etapas da análise textual compreendem: a) identificação dos dados a respeito dos autores e do texto; b) estudo preliminar do vocabulário, para o levantamento dos conceitos e termos fundamentais que proporcionam uma melhor compreensão do texto; c) esquematização dos estudos, apresentando uma visão do conjunto da unidade e; d) resumos dos textos (Severino, 2002). Esse artigo se concentrou nas etapas desenvolvidas na seguinte sequência: ‘a’, ‘c’ e ‘d’. Dessa forma, foram considerados três artigos para a análise textual, considerando aderência com a temática e número de citações.

Para a análise textual foram escolhidos três artigos que tratavam sobre qualidade das finanças públicas direta ou indiretamente, como critério de seleção para esses artigos foram identificados os dez artigos mais citados na base de dados *Web of Science*.

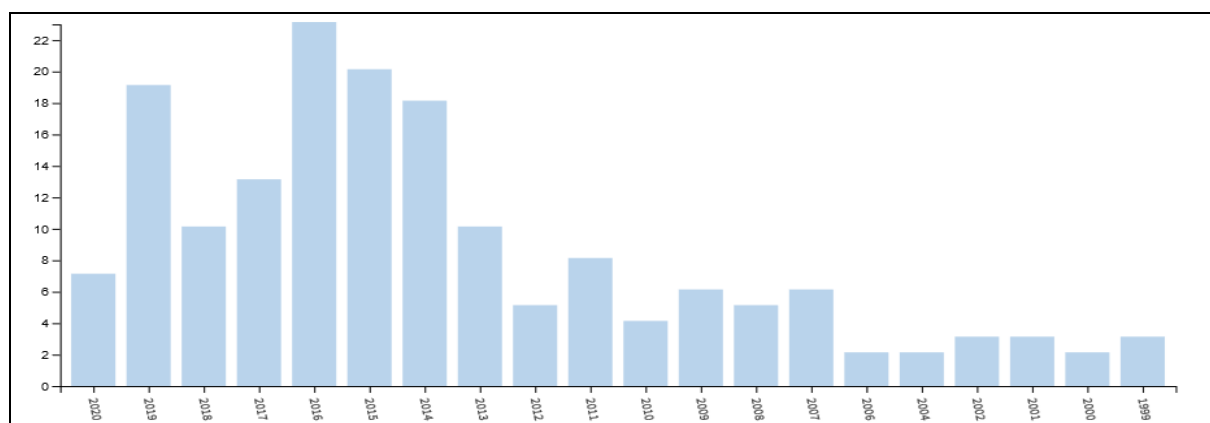
## 5. Análise de Dados

Sobre a análise de dados vale destacar que “entre os vários itens de natureza metodológica, o que apresenta maior carência de sistematização é o referente à análise e interpretação dos dados [...]. Todavia, é natural admitir que a análise dos dados seja de natureza predominantemente qualitativa” (Gil, 2002, p. 141). Para essa pesquisa é percebida uma abordagem quali e quanti na análise de dados, realizada inicialmente, a partir de uma análise bibliométrica e posteriormente a análise textual.

### 5.1 Análise bibliométrica

Pode-se observar no Gráfico 1 a evolução das publicações por ano, tendo como base de análise a quantidade de publicações sobre finanças públicas nos últimos 20 anos, através da plataforma *Web of Science*.

**Gráfico 1** – Evolução das publicações sobre finanças públicas – 1999 a 2020.



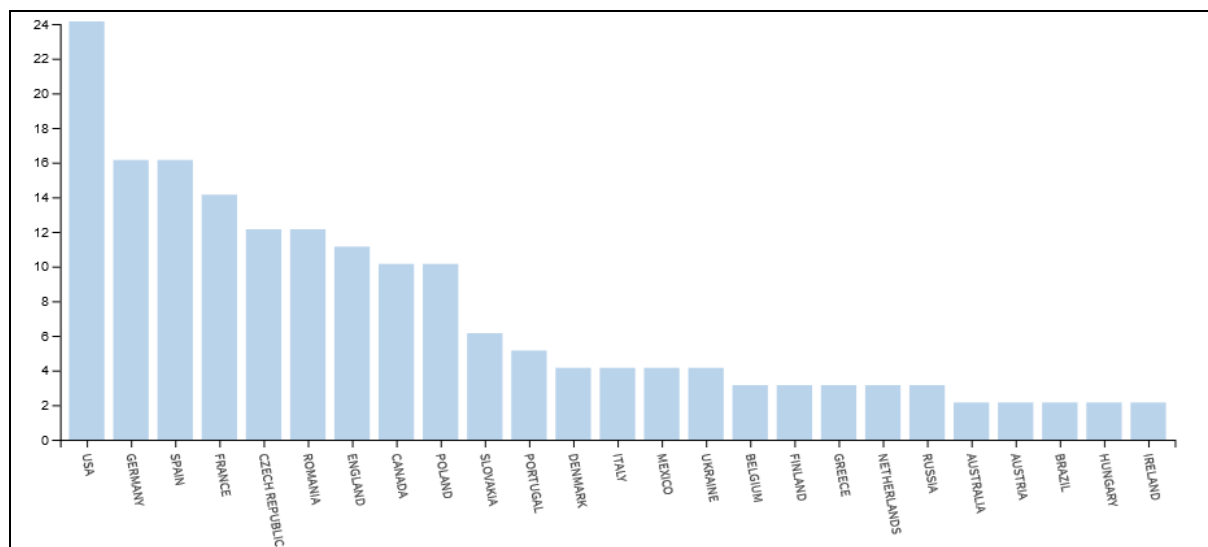
Fonte: Base de dados *Web of Science* (2020).

No Gráfico 1, é possível observar uma ‘instabilidade’ no quantitativo de publicações com quedas e ascensões até o ano de 2020. Provavelmente essa ‘instabilidade’ está relacionada a acontecimentos econômicos específicos, que podem influenciar o interesse na temática e aumentar publicações sobre o tema, no tempo  $t+1$ , já que as publicações passam por avaliações e na maioria dos periódicos demoram para serem publicadas. Espera-se que no ano de 2021, mais trabalhos sobre finanças públicas e o desempenho do setor público, venham somar na base de dados, tendo em vista os impactos do COVID-19 e as políticas governamentais relacionadas. Especificamente no período que corresponde de 2012 a 2016

ocorre um crescimento acelerado das publicações, sendo verificado que o ano de 2016 ocorreu o ápice sobre a temática, sendo encontrado um total de 23 referências naquele ano.

O Gráfico 2 mostra a quantidade de publicações por países/regiões.

**Gráfico 2** – Quantidade de publicações por países/regiões – 1980 a 2020.



Fonte: Base de dados *Web of Science* (2020).

No Gráfico 2, é possível observar sobre a quantidade de publicações por países/regiões, uma maior prevalência de artigos provenientes dos Estados Unidos. A princípio, entende-se que se trata de um tema de relevância para o meio acadêmico daquele país. As publicações norte-americanas totalizam 24 artigos de um total de 213, o que resulta em 11.26%. Sendo assim, nos últimos 40 anos, os Estados Unidos (EUA) foram responsáveis por um décimo da produção de artigos sobre finanças públicas, disponibilizadas na *Web of Science*.

Posteriormente, também no Gráfico 2, temos um domínio de países/regiões europeus, ao se falar do tema finanças públicas. Entre os 10 países com mais publicações, 8 se encontram na Europa (exceção para os EUA, como foi citado anteriormente ocupando a primeira colocação e o Canadá, que ocupa o 8º lugar, com 10 publicações, 5% do total). Baseando-se nos dados coletados, compreende-se um interesse das universidades europeias sobre o tema, tendo em vista a produção científica sobre o tema.

No Brasil foram encontradas, apenas duas referências, representando menos de 1% das publicações sobre a temática (Gráfico 2). Dessa forma, observa-se uma escassez de conteúdo sobre esse tema no meio acadêmico brasileiro na base de dados pesquisada.

As finanças públicas são abordadas nas mais diferentes áreas, conforme exposto na

Tabela 1. Ao avaliar mais detalhadamente as publicações da *Web of Science*, ressalta-se que uma publicação pode se encaixar em mais de uma área, o que pode gerar uma diferença entre a quantidade de áreas encontradas e o número de artigos pesquisados. Foram contabilizados 231 artigos e 307 áreas de pesquisa.

**Tabela 1** – Áreas que abordaram o tema Finanças Públicas – 1980 a 2020.

AREAS DE PESQUISA	REGISTROS	EM %
<i>Economics</i>	101	47.418
<i>History</i>	41	19.249
<i>Business Finance</i>	34	15.962
<i>Political Science</i>	24	11.268
<i>Public Administration</i>	15	7.042
<i>Area Studies</i>	9	4.225
<i>Management</i>	9	4.225
<i>Classics</i>	7	3.286
<i>Business</i>	6	2.817
<i>Social Sciences Interdisciplinary</i>	6	2.817
<i>History of Social Sciences</i>	5	2.347
<i>Law</i>	5	2.347
<i>Regional Urban Planning</i>	4	1.878
<i>Demography</i>	3	1.408
<i>Transportation</i>	3	1.408
<b>Total</b>	272	

Fonte: Elaborada a partir da base de dados *Web of Science* (2020).

Na Tabela 1, é possível observar que aproximadamente 47.42% das publicações estão na área Econômica, provavelmente esse resultado ocorreu devido ao fato dessa temática possuir uma relação direta com os assuntos da macroeconomia e indireta com a microeconomia. Logo após, temos assuntos da área de História com aproximadamente 19.25% das publicações, essas obras se relacionam com as questões históricas ou evolutivas das finanças públicas. Outra área que se destacou foi Finanças e negócios com 15.96% das publicações. Por último, encontram-se as áreas de Demografia e Transporte com aproximadamente 1.41% por área, dessa forma, na base de dados pesquisada, existem a escassez de publicações sobre a temática nessas áreas.

Na base de dados pesquisada percebe-se que algumas áreas ainda são carentes de publicações sobre a temática, tendo em vista o caráter multidisciplinar e interdisciplinar das finanças públicas. Sendo uma única área de pesquisa responsável por quase a metade de todas as publicações da base de dados sobre a temática.

A Tabela 2 mostra os tipos de documentos publicados na base de dados sobre finanças

públicas.

**Tabela 2** – Tipos de documentos sobre Finanças Públicas – 1980 a 2020.

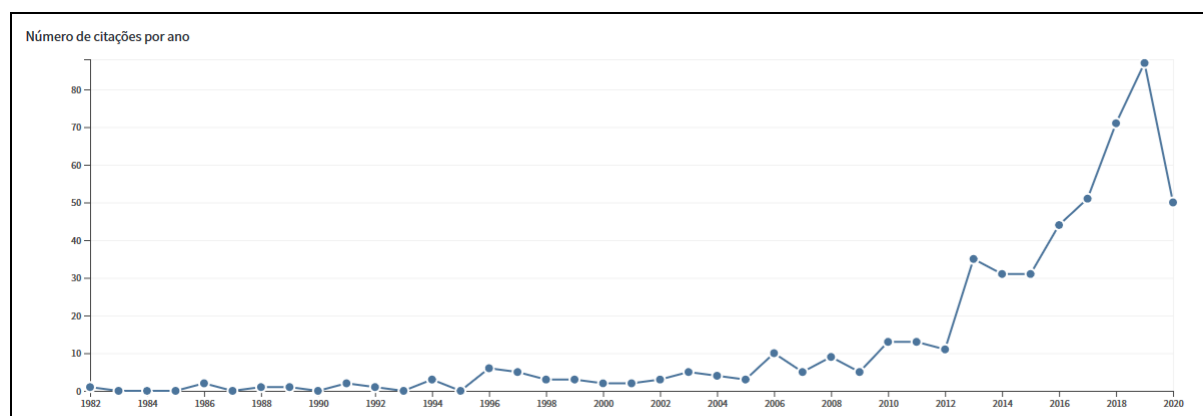
TIPOS DE DOCUMENTO	REGISTROS	EM %
<i>Article</i>	101	47.418
<i>Book review</i>	60	28.169
<i>Proceedings paper</i>	44	20.657
<i>Editorial material</i>	6	2.817
<i>Correction</i>	2	0.939
<i>News item</i>	1	0.469
<i>Note</i>	1	0.469
<b>Total</b>	215	

Fonte: Base de dados *Web of Science* (2020).

Conforme exposto na Tabela 2, os artigos representam o maior percentual dos documentos que dissertam sobre as finanças públicas (47.4%). Logo após, os *books review* (leitura crítica sobre um livro ou um capítulo dele) representam cerca de 28,17% dos trabalhos sobre o tema. Na sequência, se destacam o *editorial material* (artigos nos quais pessoas, grupos ou até mesmo organizações expõem sua opinião sobre determinado assunto) representando 2.82%, *correction* (notas de correção sobre algum tema que foi escrito, buscando se retratar sobre ele) respondendo por 0.94% dos documentos. O tipo de documento classificado como *news item* (textos que buscam expor temas novos sobre a área), e o documento classificado como *note* (definido como pequeno artigo de pesquisa original com menos de dez páginas e que apresenta os resultados que foram alcançados, mas que não possuem material suficiente para contribuir de forma completa sobre um tema), são responsáveis, individualmente, por 0.47% das publicações no período de análise.

A evolução das citações sobre finanças públicas pode ser notada no Gráfico 3.

**Gráfico 3** – Evolução das citações sobre Finanças Públicas– 1980 a 2020.



Fonte: Base de dados *Web of Science* (2020).



Conforme o Gráfico 3, até o ano de 2009 observa-se uma baixa citação do tema no meio acadêmico. Essa situação mudou a partir do ano seguinte (2010) com um grande crescimento do tema, atingindo um pico de 90 citações em 2019. Em 2020, até o momento da elaboração desse artigo, estão registradas 50 citações.

A Tabela 3 mostra as dez publicações mais citadas sobre finanças públicas.

**Tabela 3** – Publicações mais citadas sobre Finanças Públicas – 1980 a 2020.

R	TÍTULO	AUTORES	Σ CITAÇÕES	Ȫ/ANO
1º	<i>Public finances and long-term growth in Europe: Evidence from a panel data analysis</i>	Romero-Avila, Diego; Strauch, Rolf (2008)	69	5,31
2º	<i>Debt, deficits, and inflation - an application to the public finances of India</i>	Buiter, WH; patel, UR (1992)	41	1,41
3º	<i>Promoting sustainable public finances in the European Union: The role of fiscal rules and government efficiency</i>	Bergman, U. Michael; Hutchison, Michael M.; Jensen, Svend E. Hougaard (2016)	28	5,6
4º	<i>The Effects of Voting Costs on the Democratic Process and Public Finances</i>	Hodler, Roland; Luechinger, Simon; Stutzer, Alois (2015)	28	4,67
5º	<i>Framing of information on the use of public finances, regulatory fit of recipients and tax compliance</i>	Holler, Marianne; Hoelzl, Erik; Kirchler, Erich; Leder, Susanne; Mannetti, Lucia (2008)	25	1,92
6º	<i>Public finances in Europe: fortifying EU economic governance in the shadow of the crisis</i>	Laffan, Brigid; Schlosser, Pierre (2016)	24	4,8
7º	<i>The effect of immigration on public finances</i>	Preston, Ian (2014)	18	2,57
8º	<i>Public finances - from diocletian to the carolingians (284-888) - French - Durliat, J</i>	Wickham, C (1993)	17	0,61
9º	<i>Nonlinear alternatives to unit root tests and public finances sustainability: Some evidence from Latin American and Caribbean countries</i>	Chortareas, Georgios; Kapetanios, George; Uctum, Merih (2008)	16	1,23
10º	<i>European Public Finances and the Great Recession: France, Germany, Ireland, Italy, Spain and the United Kingdom Compared</i>	Bozio, Antoine; Emmerson, Carl; Peichl, Andreas; Tetlow, Gemma (2015)	15	2,5

Fonte: Base de dados *Web of Science* (2020).

Buscou-se na Tabela 3 demonstrar os artigos que foram mais citados, ao se falar do tema finanças públicas nas últimas 4 décadas, quando mensuradas as publicações encontradas na base de dados *Web of Science*. Com isso, foi encontrado um artigo elaborado em 2008, que discorre sobre as finanças públicas e o crescimento na Europa, através de uma análise feita por dados em painel. O artigo registra um total de 69 citações, nesses 12 anos de existência, resultando em média aproximada de 5,31 citações por ano, já aplicado os fatores de correções



*efficiency, level, management, number, order, public finances, state.*

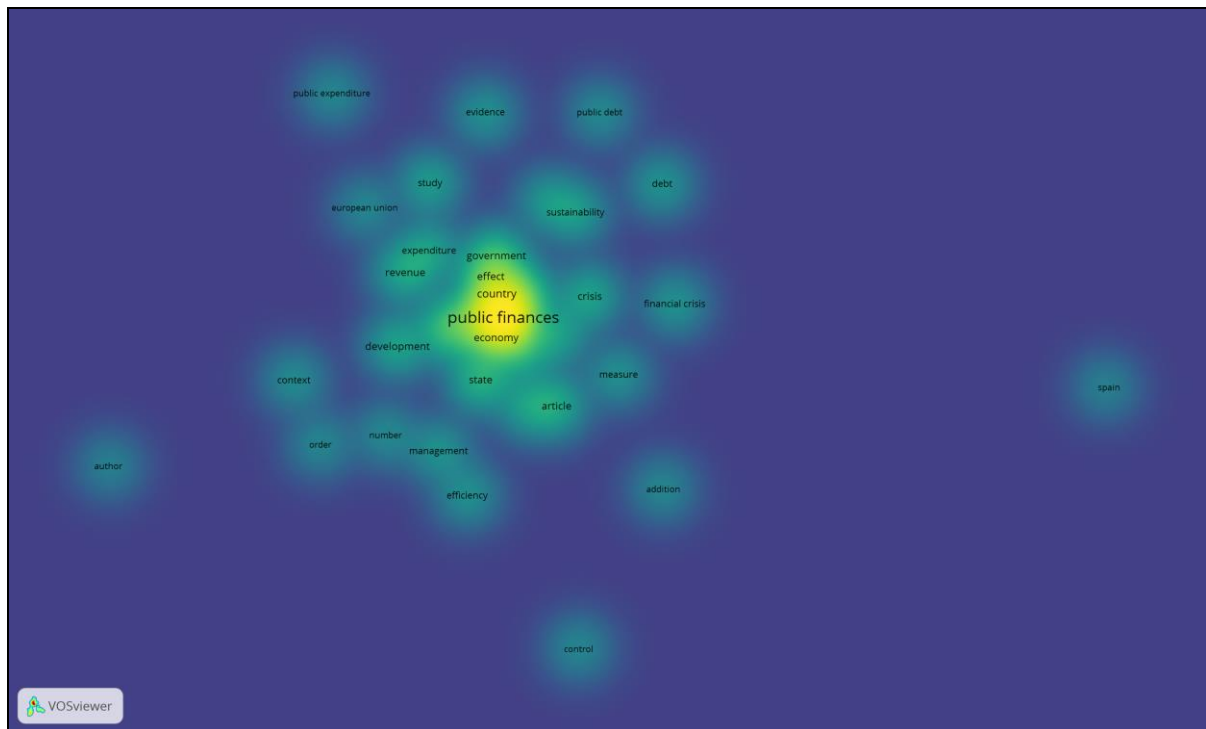
*Cluster 2 (verde): effect, evidence, expenditure, governmente, impact, public expenditure, revenue, study.*

*Cluster 3 (azul): crisis, debt, financial crisis, measure, public debt, Spain, sustainability.*

*Cluster 4 (amarelo): addition, country, economy, European Union, GPD, period, year.*

Através da associação das palavras por afinidade e quantidade de uso, conforme é exposto pela Figura 2, foi gerado o mapa de densidade.

**Figura 2** – Mapa de densidade das palavras mais citadas nos títulos e resumos das publicações.



Fonte: Elaborado a partir de dados da *Web of Science* (2020).

Na Figura 2, é possível observar que as palavras *public finances*, *economy*, *effect* e *country* possuem uma maior utilização e proximidade entre si, visto que, estão todas interligadas, uma vez que, as finanças públicas podem gerar efeitos em um país e sua economia.

## 5.2 Análise textual

Primeiramente, na análise textual buscou-se realizar a etapa referente a identificação dos dados a respeito dos autores e do texto (veja Quadro 1). É possível inferir que entre os artigos mais citados, três trataram sobre a qualidade das finanças públicas. Muito embora, de certo modo, todos os artigos retratam algo relacionado com a temática qualidade das finanças públicas.

**Quadro 1** – Análise dos artigos que estão ligados com o tema qualidade das finanças públicas.

Nº	AUTOR ANO	OBJETIVO	CONSIDERAÇÕES
	<i>Nonlinear alternatives to unit root tests and public finances sustainability: Some evidence from Latin American and Caribbean countries</i>		
1	Chortareas, Kapetanios, Uctum (2008)	Analisamos a sustentabilidade da dívida governamental para os países da América Latina e do Caribe empregando testes de raiz unitária com hipóteses alternativas não lineares e examinamos a robustez de nossos resultados em comparação com os de testes de raiz unitária com quebras e não linearidades de limiar.	O apoio à sustentabilidade melhora parcialmente quando a reversão à média não-linear é levada em consideração. Notou-se também que a dependência de uma única raiz unitária teste para avaliar a sustentabilidade da política fiscal pode ser enganoso
	<i>The effect of immigration on public finances</i>		
2	Preston (2014)	Fornecer um levantamento conceitual completo, apontando as complexidades de uma compreensão e a relevância dos efeitos indiretos e abrangendo perspectivas estáticas e mais executar questões dinâmicas sobre o efeito da imigração nas finanças públicas.	A imigração não tem apenas o potencial de gerar custos por meio do consumo de serviços públicos pelos próprios imigrantes, mas também pode afetar o dispendioso fornecimento para os nativos. Vista em um contexto dinâmico, a imigração também pode alterar o cálculo das finanças do setor público por meio de seu impacto na estrutura etária de a população e através do momento da imigração no ciclo de vida do imigrante.
	<i>Promoting sustainable public finances in the European Union: the role of fiscal rules and government efficiency</i>		
3	Bergman, Hutchison, Jensen (2016)	Avaliar se as regras fiscais nacionais por si só ajudam a promover finanças públicas sustentáveis na UE ou se devem ser apoiadas por uma boa governação para serem eficaz.	As regras fiscais são eficazes na redução dos <i>déficits</i> primários estruturais em todos os níveis de eficiência do governo. No entanto, o efeito é menor à medida que aumenta a eficiência do governo, indicando que as regras e a eficiência do governo são substitutos institucionais em termos de promoção da sustentabilidade fiscal

Fonte: Elaborada pelos autores (2020).

• **Identificação dos dados a respeito dos autores e do texto.** O Quadro 1 mostra elementos que distinguem as três publicações analisadas, tais como: título e respectivos autores, o objetivo e algumas considerações relevantes.

- No que se refere a qualidade das finanças públicas é retratado no primeiro artigo que existe uma necessidade de pensar e planejar a sustentabilidade das finanças públicas, bem como, alguns indicadores para medir os resultados dessa sustentabilidade. Contudo, deve-se

pensar em algo bem estruturado para evitar resultados falso-positivos ou enganosos;

- Já o segundo artigo, expressa que a qualidade das finanças públicas, pode ser influenciada pela imigração, seja pelo potencial de gerar custos, ou por fatores socioculturais dos imigrantes, entre outros;

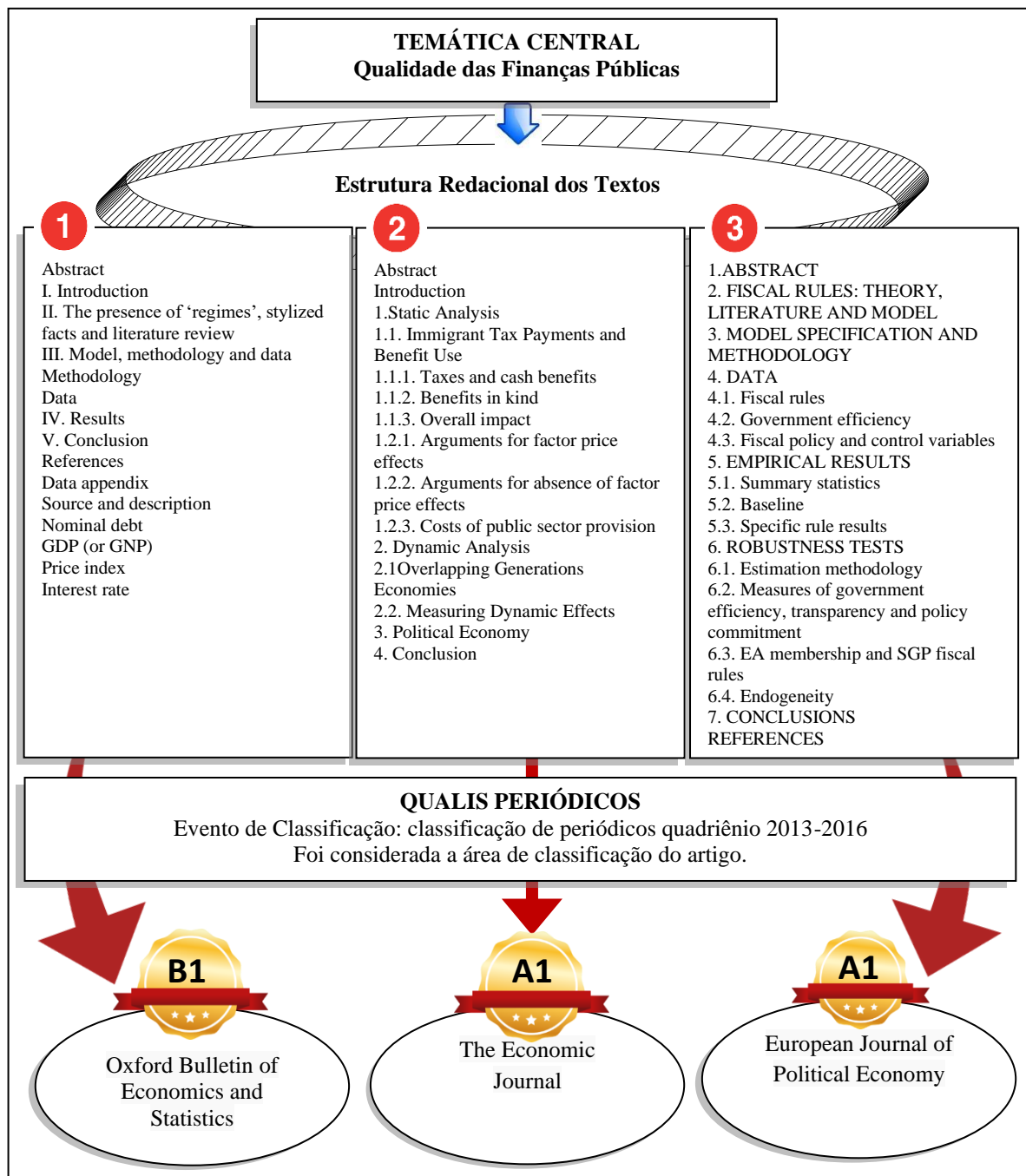
- O terceiro artigo descreve mais especificamente, sobre a eficiência do governo e o *déficit* público, fatores que afetam bastante a qualidade das finanças públicas.

• **Esquematização dos estudos, apresentando uma visão do conjunto da unidade.**

A figura 3 mostra a estruturação e classificação dos artigos analisados.

**Figura 3** – Estruturação dos artigos relacionados com o tema qualidade das finanças públicas

Fonte: Pompermayer *et al.* (2020).



Fonte: Autores.

Na Figura 3, sobre a caracterização dos artigos, o artigo 1, intitulado *Nonlinear alternatives to unit root tests and public finances sustainability: Some evidence from Latin American and Caribbean countries*, foi publicado por Georgios Chortareas, George Kapetanios e Merih Uctum no ano de 2008. A publicação foi realizada na revista *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, que possuía classificação *Qualis Capes B1* na última classificação recebida pelo periódico (Classificação Periódicos Triênio 2010-2012). Quanto ao número de citações, foram encontradas um total de 16.

O artigo 2, intitulado *The effect of immigration on public finances*, foi escrito pelo autor Ian Preston, sendo publicado na revista *The Economic Journal* no ano de 2016. O *journal* possui a classificação *Qualis Capes A1* na área de avaliação de Economia (Classificação Periódicos Quadriênio 2013-2016). Quanto ao número de citações, foram encontradas um total de 18.

Já o artigo 3, intitulado *Promoting sustainable public finances in the European Union: the role of fiscal rules and government efficiency*, foi elaborado pelos autores U. Michael Bergman, Michel M. Hutchison e Svend E. Hougaard Jensen e foi publicado na revista *European Journal of Political Economy*, no ano de 2014. O *journal* possui classificação *Qualis Capes A1* nas Áreas de Avaliação Administração pública e de empresas, Ciências contábeis e Turismo; e Economia (Classificação Periódicos Quadriênio 2013-2016). Quanto ao número de citações, foram encontradas um total de 29.

- **Análise dos resumos dos textos:** Posteriormente será demonstrado os resumos dos artigos analisados e uma explicação sobre eles.

**Artigo 1 – Abstract:** *We analyse the sustainability of government debt for Latin American and Caribbean countries employing unit-root tests with nonlinear alternative hypotheses and examine the robustness of our results against those from unit-root tests with breaks and threshold nonlinearities. We show that, in general support for sustainability substantially improves when nonlinear mean reversion is taken into account. We also find that the results obtained from applying various tests with nonlinear alternatives, although broadly consistent, are not identical. This suggests that reliance on a single unit-root test for assessing fiscal policy sustainability may be misleading* (Chortareas, Kapetanios, & Uctum, 2008, p. 645).

**Tradução:** Analisamos a sustentabilidade da dívida governamental para os países da América Latina e do Caribe empregando testes de raiz unitária com hipóteses alternativas não lineares e examinamos a robustez de nossos resultados em comparação com os de testes de raiz unitária com quebras e não linearidades de limiar. Mostramos que, em geral, o apoio à sustentabilidade melhora parcialmente quando a



reversão à média não-linear é levada em consideração. Também descobrimos que os resultados obtidos com a aplicação de vários testes com alternativas não lineares, embora amplamente consistentes, não são idênticos. Isso sugere que a dependência de uma única raiz unitária teste para avaliar a sustentabilidade da política fiscal pode ser enganoso (Chortareas, Kapetanios & Uctum, 2008, p. 645).

O resumo do artigo1 demonstra primeiramente o seu objetivo e o método utilizado para alcançá-lo. Posteriormente, temos os resultados que foram obtidos e as conclusões que foram feitas a partir deles. Notou-se que há uma melhora na sustentabilidade das finanças quando é levado em consideração a reversão à média não-linear e que existe uma relação entre a sustentabilidade das finanças e o método para sua mensuração, que varia no resultado dependendo da modelo aplicado.

**Artigo 2 – Abstract:** *The impact of immigration on the public finances is an important influence on public opinion. This study aims to provide a thorough conceptual survey, pointing out the complexities of a full understanding and the relevance of indirect effects and covering both static perspectives and longer run dynamic issues. It considers simple accounting approaches which are relatively neglectful of behavioural responses but also tries to bring out the complexities in the nature of the relationship between immigration and the public exchequer that come with more sophisticated modelling of its economic effects* (Preston, 2014, p. 569).

**Tradução:** O impacto da imigração nas finanças públicas é uma influência importante na opinião pública. Este estudo visa fornecer uma análise completa e um levantamento conceitual, apontando as complexidades de uma compreensão e a relevância dos efeitos indiretos que abrangem a execução das perspectivas estáticas e questões dinâmicas. Ele considera abordagens contábeis simples que são relativamente negligentes com respostas comportamentais, mas também tenta trazer à tona as complexidades na natureza do relacionamento entre a imigração e o erário público que vêm com modelagem mais sofisticada de seu efeitos econômicos (Preston, 2014, p. 569).

O artigo 2 mostra no seu resumo uma introdução sobre o tema, logo após, temos o objetivo do artigo e as conclusões que foram encontradas, mostrando que são feitas abordagens simplicistas para se mensurar o impacto da imigração nas finanças e que existem outros fatores de maior complexidade que devem ser levados em consideração. Vale destacar que o artigo não expõe em seu resumo, o método utilizado para alcançar os objetivos propostos.

**Artigo 3 – Abstract:** *New indices of fiscal rule strength are constructed and, using a dynamic panel econometric model for 27 EU countries over the period 1990–2012, we assess whether national fiscal rules alone help to promote sustainable public finances in the EU or whether they must be supported by good governance in order to be*



*effective. We find that fiscal rules are effective in reducing structural primary deficits at all levels of government efficiency. However, the effect is smaller as government efficiency increases, indicating that fiscal rules and government efficiency are institutional substitutes in terms of promoting fiscal sustainability. We also find that balanced budget rules are the most effective form of fiscal rules. Multiple fiscal rules are found to enhance fiscal solvency. Other institutional features that enhance the effectiveness of fiscal rules are transparency of policies and commitment to implementation of fiscal programs. Supranational rules, however, do not affect the effectiveness of national fiscal rules in reducing the deficit bias. Our results are robust to alternative estimation methods and endogeneity assumptions (Bergman, Hutchison, & Jensen, 2016, p. 1).*

**Tradução:** Novos índices de força da regra fiscal são construídos e, usando um modelo econométrico de painel dinâmico para 27 países da UE no período de 1990 a 2012, avaliamos se as regras fiscais nacionais por si só ajudam a promover finanças públicas sustentáveis na UE ou se devem ser apoiadas por uma boa governação para serem eficaz. Descobrimos que as regras fiscais são eficazes na redução dos *déficits* primários estruturais em todos os níveis de eficiência do governo. No entanto, o efeito é menor à medida que aumenta a eficiência do governo, indicando que as regras e a eficiência do governo são substitutos institucionais em termos de promoção da sustentabilidade fiscal. Nós também descobrimos que regras de orçamento equilibrado são a forma mais eficaz de regras fiscais. Várias regras fiscais são encontradas para melhorar a solvência fiscal. Outras características institucionais que aumentam a eficácia das regras fiscais são transparência das políticas e compromisso com a implementação de programas fiscais. Regras supranacionais, no entanto, não afetam a eficácia das regras fiscais nacionais na redução do enviesamento do déficit. Nossos resultados são robustos para métodos de estimativa alternativos e hipóteses de endogeneidade (Bergman, Hutchison, & Jensen, 2016, p. 1).

O artigo 3 inicia-se fazendo uma contextualização sobre o tema juntamente com os objetivos que foram propostos. Logo após, são expostos os resultados e conclusões, onde entendeu-se que as regras fiscais e a eficiência governamental contribuem de forma igual para a sustentabilidade econômica dos países, de forma que o uso de um anula o efeito do outro e *vice-versa*. Observa-se também que no resumo não é exposto a metodologia aplicada no artigo.

Dessa forma, entre as principais contribuições sobre a qualidade das finanças públicas destacam-se: a sustentabilidade das finanças e a necessidade de pensar e planejar essa sustentabilidade para que se tenha a qualidade das finanças públicas; a necessidade de testar e de usar indicadores, tendo em vista que esses permitem mensurar ou quantificar os resultados das políticas públicas advindos dos investimentos financeiros, sendo ferramentas necessárias à manutenção da qualidade das finanças públicas; o impacto nas finanças públicas advindo do aumento populacional resultante da imigração; e, a necessidade de regras fiscais e da eficiência governamental.

## 6. Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo mapear a produção científica sobre o tema finanças públicas e, a partir disso realizar uma análise textual sobre qualidade das finanças públicas. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, análises bibliométrica e textual em publicações da base de dados *Web of Science* no período de 1980 a 2020. Ademais, em alguns momentos para o tratamento dos dados foi utilizado o *software VOSviewer*.

Em resposta ao objetivo e problema de pesquisa proposto – A partir de uma análise bibliométrica e textual, como está caracterizada a produção científica sobre finanças públicas no período de 1980 a 2020 na base de dados *Web of Science*? –, constatou-se que:

- Ocorreu um aumento das publicações sobre a temática nos últimos anos;
- Os Estados Unidos foram o país com o maior número de publicações sobre o tema, resultando no total de 24 publicações, demonstrando, a princípio, que se trata de um tema alvo de pesquisa da comunidade acadêmica americana nos últimos anos;
- Sobre as principais áreas que abordaram o tema finanças públicas, destaca-se a área econômica, já que se trata de um tema que está diretamente ligado a esse campo. Se tratando da forma de divulgação dos materiais acadêmicos, a maior parte se encontra sobre a forma de artigos científicos;
- Com relação aos termos mais usados nos resumos e artigos dos materiais analisados, destaca-se as seguintes palavras: *public finances*, *Economy*, *effect e country*, que possuem uma relação direta com o tema analisado, além de correlações entre si.

Realizou-se ainda uma análise textual das três publicações sobre o tema qualidade das finanças públicas, que se caracterizam como artigos científicos publicados em revistas com *Qualis*, B1 (*Oxford Bulletin of Economics and Statistics*), A1 (*The Economic Journal*) e A1 (*European Journal of Political Economy*). No que tange a qualidade das finanças públicas, as publicações abordaram temas sobre o impacto das imigrações nas finanças públicas, a relação entre a qualidade das finanças públicas e as regras fiscais estabelecidas nos países da União Europeia e a sustentabilidade da dívida governamental para os países da América Latina e do Caribe, empregando testes de raiz unitária com hipóteses alternativas não lineares.

A partir do que foi exposto, compreende-se que o tema finanças públicas e a qualidade das finanças públicas é de interesse nos meios acadêmicos, com diversas publicações nos últimos anos, abordando uma diversidade de temas que não se limitam apenas a área econômica, mas se relacionando com outras áreas acadêmicas mesmo que de modo elementar.

No que se refere a limitação deste estudo, pode-se citar a amostra, visto que essa utilizou apenas dados da base *Web of Science*.

Sugestão para trabalhos, artigos e pesquisas futuras. Como sugestão para pesquisas futuras, sugere-se a utilização de outras bases de dados, tais como: *Scopus*, *Scielo* ou *Google Acadêmico*, para realizar uma pesquisa comparativa sobre a temática. Pode-se realizar outras buscas por temas correlatos, além da inserção de novas formas de análises dos dados que foram encontrados.

## Referências

Arcanjo, T. S., Souza, M. C. de, & Franco, M. L., Pompermayer, R. de S., Costa, A. S. V. da., Souza, A. O., & Novais, A. F. O. (2020). O marketing de conteúdo em plataforma digital: análises bibliométrica e textual. *Research, Society and Development*, 9(10), e4159108783. <http://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8783>

Bergman, U., hutchison, M., & jensen, S. (2016). Promoting sustainable public finances in the European Union: the role of fiscal rules and government efficiency. *European Journal of Political Economy*, 44, 1-19. <https://doi.org/10.1016/j.ejpoleco.2016.04.005>

Chortareas, G., Kapetanios, G., & Uctum, M. (2008). Nonlinear alternatives to unit root tests and public finances sustainability: some evidence from Latin American and Caribbean Countries. *Oxford bulletin of Economics and Statistics*, 70(5), 0305-9049. <https://doi.org/10.1111/j.1468-0084.2008.00511.x>

Da Costa, C. B., & Maury, F. R. (2019). Desempenho nas finanças públicas municipais à luz de aspectos legais, gerenciais e sociais: um estudo a partir da revisão de literatura. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, 14(3). <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/viewFile/21464/pdf>

Działo, J. (2016). Are fiscal rules an effective instrument in consolidating public finances? Conclusions from the economic crisis. *Ekonomia i Prawo. Economics and Law*, 15(1), 59-71. <http://dx.doi.org/10.12775/EiP.2016.005>

Ferreira, I. G. S., & et al. (2019). Mecanismos e modelos para atenção ao formalismo na

condução do orçamento e das finanças públicas. *Revista Valore*, 4, 331-340.  
<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/374/276>

Gadenne, L. (2017). Tax Me, but spend wisely? sources of public finance and government accountability. *American Economic Journal: Applied Economics*, 9(1), 274-314. DOI: <https://doi.org/10.1257/app.20150509>

Gil, A.C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6a ed.) São Paulo: Atlas.

Guedes, V. L. S., & Borschiver, S. (2005). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional De Ciência Da Informação. [http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi\\_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf](http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf).

Kargol-Wasiluk, A., & Wildowicz-Giegiel, A. (2018). The quality of public finance in the light of fiscal governance concept: implications for the European Union countries. *Equilibrium. Quarterly Journal of Economics and Economic Policy*, 13(3), 411-426. <https://doi.org/10.24136/eq.2018.020>

Maciel, P. J. (2013). Finanças públicas no Brasil: uma abordagem orientada para políticas públicas. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, 47(5), 1213-241. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122013000500007>

Melnichuk, N. (2016). Description of the budget control types in modern conditions of public finance management. *Baltic Journal of Economic Studies*, 2(1), 72-76. <https://cyberleninka.ru/article/n/description-of-the-budget-control-types-in-modern-conditions-of-public-finance-management/viewer>

Oliveira, S.L. (2002). *Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografia, dissertações e teses*. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Onofrei, M., & et al. (2020). The implication of fiscal principles and rules on promoting sustainable public finances in the EU countries. *Sustainability*, 12(7). <https://doi.org/10.3390/su12072772>

Pavlova, L. L., Kolesnik, E. A., & Petrov, P. Y. (2017) Management efficiency of public finances as basis budget system development of Russia. *The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences*, 133-1041. <https://doi.org/10.15405/epsbs.2018.02.121>

Pompermayer, R. & et al. (2020). Accounting and knowledge management: textual analysis and bibliometric approach. *International Journal of Development Research*. 10(8), 38892-38901. <https://doi.org/10.37118/ijdr.19642.08.2020>

Preston, I. (2014). The effect of immigration on public finances. *The Economic Journal*. 124(9), 569-592. <https://doi.org/10.1111/eoj.12180>

Resende, F. (2010). *Finanças Públicas*. (2a ed.), São Paulo: Atlas.

Rus, M. I. (2020). The impact of local public finances on a community. *Fiat Iustitia*, 1, 181-188. <https://fiatiustitia.ro/ojs/index.php/fi/article/view/475>

Severino, A.J. (2002). *Metodologia do trabalho científico*. (22a ed.), São Paulo: Cortez.

Silva, E. L., & Menezes, E. M. (2005). Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. (4a ed.) Florianópolis. *Universidade Federal de Santa Catarina*.

Vebrová, L., & Rybáček, V. (2018). Public finance, the public sector and the general government sector. *Statistika*, 98(4), 362-368. [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3305026](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3305026)

Vives, M. R., (2019). The quality of public finances: where do we stand? *Economics and Business Letters*, 8(2), 97-105. <https://doi.org/10.17811/ebl.8.2.2019.97-105>

#### **Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Samuel Pereira Rodrigues - 35%

Marcio Coutinho de Souza - 15%

Mauro Lúcio Franco - 10%

Raquel de Souza Pompermayer - 10%

Ivana Carneiro Almeida - 10%

Geórgia Fernandes Barros - 5%

Alexandre Sylvio Vieira da Costa - 5%

Artemiza Oliveira Souza - 5%

Anna Flávia Oliveira Novais - 5%